



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Campus Cuiabá-Bela Vista
ATA Nº 54/2021 - BLV-ENS/BLV-DG/CBLV/RTR/IFMT

| | |
|------------|----------------------|
| Cidade | Cuiabá |
| Data | 27 de agosto de 2021 |
| Convocação | 25 de agosto de 2021 |
| Horário | 9h00 |
| Local | Google Meet |

| PRESENCAS | |
|----------------------------|---|
| Participantes | Cargos/Funções |
| Paulo Sesar Pimentel | Diretor de Ensino |
| Aline Bernardes | Coordenadora Química |
| Carolina Balbino | Coordenadora Engenharia de Alimentos |
| Deiver Alessandro Teixeira | Coordenador de Pesquisa |
| Elaine Coringa | Coordenadora de Pós- Graduação |
| Elaine Cristina | Membro da Equipe multidisciplinar |
| Francis Elpi | Membro da Equipe Pedagógica |
| Gabriela Borges Barbosa | Coordenadora da SGDE |
| Giovani Valar Koch | Coordenador de Extensão |
| Marcos Rabelo | Coordenado Subsequente |
| Maurino Atanásio | Coordenador Meio Ambiente/ Licenciatura em Matemática |
| Rafael Silva | Coordenador de Laboratório |
| Reinaldo de Souza Bilio | Coordenado Gestão Ambiental |
| Vanessa Costa | Coordenadora Pedagógica |

| ABERTURA |
|---|
| Aos vinte e sete de agosto de dois mil e vinte um, às nove horas, através da plataforma Google Meet, reuniram-se ordinariamente para Sessão extraordinária, os membros do Colegiado do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Bela Vista, conforme convocação prévia e lista de presença anexa. O Chefe de Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, Paulo Sesar Pimentel Deu abertura a reunião agradecendo a todos por terem respondido a convocação e deu início aos informes. |

| PAUTA |
|---|
| 1 - Informes Gerais |
| O diretor de Ensino, Paulo Sesar Pimentel, informou sobre o encerramento do calendário, no qual a servidora Gabriela, coordenadora da SGDE, contribuiu, assim como a servidora Vanessa realizou um trabalho árduo, para fazer os ajustes e publicarmos o mais breve possível em consonância com que discutimos na última reunião do colegiado, reforçou a situação de língua espanhola que entrou na questão de informes, que havia trazido essa questão junto à professora Nadja na última reunião de colegiado língua espanhola, estava como optativa, porém houve uma série de reuniões uma série de ajustes, inclusive na área de linguagem e agora a situação de língua espanhola parece ter se resolvido na elaboração do PPC língua espanhola, ocupará três semestres os três primeiros semestres semestres do |

PPC língua do ensino médio integrado e os nos últimos semestres será de língua inglesa, então foi possível manter a disciplina de língua espanhola como uma disciplina obrigatória, essa liberdade é possível desde que sigamos às 1800 horas que é o que está sendo feito, então ficou como um informe, lembrando que o documento de reformulação do PPC posteriormente será apresentado ao colegiado para avaliação, apreciação e sugestões e se for o caso aprovação. Paulo deu a palavra a quem quisesse acrescentar mais algum informe. Maurino Atanásio destacou a necessidade de dar uma resposta a minuta de capacitação que está no site, pediu a todos que olhassem e se possível dessem contribuição, porque lembrou que o impacto é para todos, pois a minuta diz respeito a saída para capacitação, que seria necessário uma reunião para fazer essas contribuições, entendendo que vai regimentar as as novas oportunidades de afastamento e infelizmente não houve contribuições do campus Bela Vista, e é necessário pois depois só poderemos aceitar o que for decidido. Paulo pediu então que o professor Maurino Atanásio fizesse o chamado para todos do campus para participar dessa reunião. Não havendo mais informes foi dado início as discussões das pautas.

2 - Ordem do Dia

Paulo Sesar Pimentel apresentou as pautas: 1. Aprovação do calendário acadêmico UAB; 2. Procedimentos para exigência de prazos na entrega de atividades docentes; 3. Trancamento de matrículas; 4. Cronograma de registro de estágio (lançamentos SISTEC); 5. Cadastro de calendário / devolução de diários (encerramento de período letivo); 6. Alunos em aberto - PNP e Educacenso 2022. No entanto, pediu a inversão da ordem das pautas. Não houve objeção por parte dos membros do colegiado. A primeira pauta apresentada então foi a questão do cronograma de registro de estágio e lançamentos do SISTEC. Gabriela Borges Barbosa explicou que a inserção da pauta se refere a uma dificuldade relacionada ao registro de estágio para o ensino médio que embora não seja obrigatório alguns alunos requerem que aquele estágio que ele fez vinculado a instituição conste lá nos documentos deles de conclusão, o informe da carga horária e que ele realizou aquele estágio, então depois que a extensão faz o registro a SGDE a partir do q-acadêmico já tem da informação lá, só coloca isso no Diploma. O problema que há com relação ao ensino médio é a falta de cronograma, de prazos. Às vezes o aluno já terminou o curso e esse estágio ainda não tá lá cadastrado. Gabriela então disse que há necessidade de alinhar essa situação. Explicou que a outra questão é sobre o registro do estágio do subsequente. Como os alunos também vão fazendo o estágio sem ter ser em período específico, às vezes ocupa dois meses do semestre, ou às vezes faz mais para o final do semestre esse registro no Q-acadêmico acontece assim a qualquer tempo, ele concluiu é feito o lançamento. Explicou que isso impacta para a secretaria, no caso do curso de subsequente tem que lançar no SISTEC a conclusão desse curso, como o estágio está sendo cadastrado a qualquer tempo, no final do semestre tira uma lista de quem concluiu e lança no SISTEC, se acontece os lançamentos após o final de semestre, no decorrer perde-se o prazo de lançar no SISTEC porque só permite o lançamento do mês corrente. Se o semestre por exemplo terminou em julho daí foi retirada uma lista lá de concluídos, cadastrada tudo no Sistec, até o mês de agosto, mas caso alguém termine o estágio em setembro e foi feito esse registro então se perdeu esse esse tempo porque eu só se puxar uma nova lista de conclusão, quando o semestre encerrar. Então deu sugestão como meio de solucionar ter um cronograma de lançamentos para eu saber que está sendo lançado que aquele aluno está concluindo para conseguir colocar essa informação no sistema tempo correto. Marcos Sousa Rabelo explicou que há alunos que realizam o estágio quando acaba o curso, se esse aluno pode deixar para entregar em data determinada, mas se o aluno solicitar diplomas, para apresentação em trabalho, vai ter como liberar em forma de exceção? Paulo Sesar Pimentel explicou que a proposta da Gabriela é a criação de um cronograma e se o aluno apresentar alguma questão apresenta-se a ele o cronograma, será necessário seguir rigorosamente esse cronograma então ele o aluno será informado. Gabriela Borges Barbosa ressaltou que sua sugestão é porque o problema é que tem sido lançado a qualquer tempo então o que acarreta a perda de tempo de lançar no SISTEC a conclusão. Paulo Sesar Pimentel questionou se seria possível marcar duas datas dentro do semestre para resolver o problema. Gabriela Borges Barbosa respondeu que seria possível pois dessa forma teria um datas específicas em que saberia que teria que puxar no q-acadêmico ver se alguém concluiu ou não e fazer os devidos lançamentos no SISTEC. Giovanni Valar Koch Disse que para ele é possível. E que no momento está fazendo o lançamento conforme chegam às solicitações, mas que não haveria problema ter um cronograma com datas específicas. Gabriela Borges Barbosa disse que a questão é que há alunos do subsequente que terminaram o curso mas que estão com estágio pendente e terminam esse estágio na metade do semestre e então fazem o requerimento de diploma, mas daí tem a questão se expedição de diploma só será feita ao ao final do semestre, ou se ele se ele já fez tudo, se tem esse cronograma igual Giovanni falou já lança e a gente já faz tudo. Paulo Sesar questionou se essa situação é esporádica ou frequente. Gabriela Borges Barbosa respondeu que é frequente porque o que acontece geralmente é que o aluno deixa o estágio por último, já fez tudo, todas as disciplinas aí conforme ele consegue fazer o estágio, se conseguir fazer tudo em um mês ou em dois meses ou três meses, ele vai fazendo mas é frequente assim, não é regular que eles fazem estágio. Marcos Sousa Rabelo expôs que há um problema sério, que muito aluno só falta fazer o estágio fica como concludente mas faltando o estágio, tem aluno que faz tempo que não fez e o cadastro dele está desatualizado no sistema tornando impossível entrar em contato. Dessa forma fica a questão se vai evadir esses alunos que não fizeram o estágio, dar um prazo de até dois anos para realizarem se não

fizerem serão evadidos, pois não está especificada essa situação no regulamento didático. Gabriela Borges Barbosa respondendo ao questionamento do coordenador de pesquisa Deiver Alessandro sobre se o Giovani está fazendo o lançamento conforme chegam às solicitações, mas o diploma só seria gerado quando o aluno fosse solicitar. Gabriela Borges respondeu que a questão da solicitação desse cronograma é por conta do lançamento no SISTEC, deu o exemplo que se Giovani lança esporadicamente conforme chega ela só pode registrar conclusão até um mês depois da ocorrência o sistema que trabalha com o mês de ocorrência se ele concluiu por si em agosto, tem até setembro para lançar essa conclusão no sistema para gerar o código validador e então gerar o diploma, se perder esse prazo tem que solicitar reabertura só acontece uma vez por ano e não é possível lançar a conclusão e puxar esse código validador de diploma. Por isso a necessidade de criação do cronograma para fazer o acompanhamento. Deiver Alessandro sugeriu então que fosse feito a cada dois meses. Giovani Valar apontou a dúvida se esse lançamento seria somente para quem concluiu o estágio. Gabriela explicou que na verdade o lançamento é na conclusão do curso a cada semestre é feita a listagem de concluintes e lançamento, mas o problema é com os alunos do subsequente que vão deixando o estágio pro final acaba sendo feito o lançamento no decorrer do semestre e acaba perdendo o prazo do SISTEC. Gabriela Borges Barbosa deu a sugestão que o Giovani, coordenador de Extensão, e o professor Marcos Rabelo, coordenador dos cursos subsequentes, conversassem e fechassem o cronograma e encaminhassem para ela poder fazer o acompanhamento, lembrou que a questão do ensino médio é diferente pois o estágio não é obrigatório mas o que tem acontecido é que há alunos requerendo o diploma e pedindo que nesse contenha o registro do estágio não obrigatório, mas não há o registro do estágio no q-acadêmico porque o aluno talvez o aluno não fez relatório, ou não entregou. Giovani Valar Koch, disse que como afeta mais a secretaria seria bom que a Gabriela fizesse a sugestão dos prazos para o cronograma. Paulo Sesar Pimentel Então pediu para ser feita a separação das questões para se fazer os encaminhamentos, sendo a primeira delas o lançamento no sistema a data do lançamento é sempre uma vez ao ano. Gabriela Borges Barbosa corrigiu dizendo que é mensal, pois o SISTEC trabalha por mês. E que um cronograma para isso seria suficiente, a cada dois meses, pois saberia que naquelas datas específicas teria que fazer aqueles lançamentos, puxa o relatório do acadêmico de quem concluiu. Paulo Sesar perguntou se Giovani poderia de acordo com a disponibilidade da extensão propor esse cronograma e apresentar esse cronograma a secretaria. E que esse seria divulgado aos alunos e que deveriam se ater ao mesmo sabendo que se entregarem a documentação do estágio depois da data só terão a próxima data do cronograma para entregar. No caso do ensino médio divulgar que se o aluno quiser o estágio registrado no diploma, terá que apresentar a documentação, a partir daí a extensão encaminha a documentação para coordenação do curso e regulariza. Gabriela concordou e disse que o que não pode acontecer, é ele o aluno chegar ao final do curso, já tem situação concluída e aí ele apresentar um relatório de estágio e querer que o estágio conte. Paulo Sesar disse que então deveria se encaminhar uma orientação para que alunos de médio que quiserem que conste um estágio cumpra os prazos e entreguem a documentação. Dessa forma ficou a cargo do servidor Giovani a montagem do cronograma. Paulo então passou para o próximo ponto de pauta a aprovação do calendário acadêmico da UAB. Maurino Atanásio explicou que o calendário foi pensado e analisado com muita antecedência mas que por conta de os problemas que houveram na plataforma utilizada houveram vários atrasos o que acarretou a mudança de cronograma e agora a necessidade de mudança da data de finalização no calendário, ficaria de trinta de setembro para dezessete de outubro de dois mil e vinte um. Gabriela Borges Barbosa: lembrou que no regulamento didático o artigo cento e oitenta e quatro que o calendário pode ser ajustado por atos da direção geral, mas que qualquer alteração do calendário tem que fazer uma nova ordem administrativa e fazer a publicação antes. Paulo Sesar disse que seria então feita a discussão e encaminhada ao gabinete. Paulo Sesar colocou o ponto em votação se havia alguém contra a mudança, para posterior submissão a Direção Geral. Não havendo objeção foi aprovada a mudança. Paulo Sesar deu início a próxima pauta que seria o não cumprimento de prazos por parte de professores e professoras, por exemplo houve caso de que um mês depois do fechamento do primeiro bimestre nos cursos de integrado ao ensino médio professores e professoras que ainda não haviam lançado notas e nem conteúdos do primeiro bimestre, tivemos o fechamento do primeiro bimestre, tivemos o conselho de classe classe, tivemos reuniões de pais e cobranças contínuas de pais e mães sobre a nota do filho, a nota da filha não está no site. Isso trava uma série de procedimentos quando a gente chega ao final do semestre isso mais do que travar procedimentos isso acaba complicando muito o trabalho das coordenações e da secretaria. Foi então solicitada uma listagem das coordenações desses professores e encaminhado e-mail. Individual orientando a terminar, a encerrar a etapa do primeiro bimestre a cumprir conseqüentemente o calendário, explicando quais eram as conseqüências disso, esse foi o e-mail da Coordenação, ele tem um peso apenas informativo, mas a discussão no colegiado é de como pode ser feita a cobrança dos professores e das professoras com relação ao cumprimento dos prazos. Gabriela Borges explicou que um dos pontos da pauta que eu solicitei foi justamente esse de cadastro do calendário e devolução de Diários, encerramento de período letivo. Destacou que justamente esse problema que é recorrente de professores que chegam ao final do semestre está com alguma pendência no Diário, e no regulamento didático não existe previsão, não tem nada estabelecido sobre atraso ou sobre novos prazos. Informou que isso gera um desgaste muito grande e na secretaria que está fazendo o cadastro dos calendários no sistema acadêmico e precisa realizar essas devoluções, que nesses cadastros, é então um incômodo, reforçou, ficar com esse devolve

para um devolve para outra e devolve de novo às vezes precisando devolver três quatro vezes para o mesmo professor o mesmo diário e assim não podendo continuar dessa forma; solicitou então que fosse estabelecido um procedimento ou que essa questão do cadastros das devoluções ficasse a cargo do departamento de ensino porque é um desgaste muito grande para a SGDE pois tem no encerramento em que estão trabalhando, com diploma e com matrícula tudo ao mesmo tempo. Paulo Sesar lembrou que assumiu como diretor de ensino ao final de abril e que estava ainda se ambientando com os sistemas, que houve a solicitação de abertura de diário para retirada de faltas porque houveram professores e as professoras que estavam lançando faltas e de acordo com a regulamentação, a instrução normativa nove de dois mil e vinte foi proibido o lançamento de faltas, e a instrução normativa três de dois mil e vinte um também. Destacou que isso foi discutido em conselho de classe, em semana pedagógica e ainda assim houve o descumprimento e por isso foi feita essa solicitação de diários para retirada de faltas por esses professores. Tem professor que não lançou nota porque estava esperando aluno entregar, só que se há prazo deve ser seguido porque senão trava o trabalho das coordenações da secretaria e por consequência da direção de ensino. Vanessa Costa Gonçalves Silva explicou que essa é uma pauta que causa um desgaste muito grande e tem sido de certa forma histórica, parece que virou cultural no nosso Campus. No sistema acadêmico tem professores que não encerraram o primeiro semestre é necessário romper com algumas coisas que estão internalizadas e atrapalham o acompanhamento pedagógico. Há professores que, geralmente, são os mesmos, que agem dessa forma. Gabriela Borges Barbosa através do chat lembrou que o artigo cento e noventa nove do regulamento que: Encerradas todas as etapas de lançamento de notas e frequência, caso sejam necessárias alterações no diário de classe, estas deverão ser efetuadas pelo docente, mediante: I – solicitação de devolução do diário de classe à coordenação de curso ou ao Departamento/Diretoria de Ensino, com justificativa; II – autorização da coordenação ao docente e a Secretaria Geral de Documentação Escolar, para os procedimentos necessários. Vanessa Costa Gonçalves Silva reiterou que o regulamento didático fala que os docentes tem que lançar nos diários as informações semanalmente. Mas que no campus se criou essa cultura de fazer no final do semestre, muitos internalizaram isso que vão fazer o lançamento só no final de semestre e esse lançamento fica para véspera de realizar PF, as notas ainda não estão postadas. Disse que isso não se refere a todos pois a grande maioria dos docentes, são compromissados e estão realmente envolvidos com processo se preocupam, mas que há uma parcela é descompromissada, que compromete o trabalho desenvolvido. Mas, disse que vai além do lançamento, há professores que não estão nem ministrando aula, tá ministrando aula, quando se entra em contato o professor diz que não está bem. Explicou que sabe que todos podem ficar realmente doentes mas que se há algum problema de saúde, se não tiverem condições, informe a coordenação vão ao médico que entrem com atestado para que nos dar a coordenação condições de reorganização para esse processo de ensino aprendizagem que não se pode negar aos alunos Disse que achou muito louvável essa situação de registro de notificação e realmente precisa começar ir para pasta docente. Pois trata-se da questão do cumprimento da obrigação docente de acordo com o regulamento didático que traz essa atribuição de lançamento semanalmente e impacta na gestão do trabalho pedagógico. Elaine A. Oliveira Coringa através do chat da reunião concordou com Vanessa que muitos professores que só postam vídeos gravados acabam prejudicando os demais que dão aula pois a turma fica desmotivada e não participa, que teria que normatizar isso, destacou que até na pós graduação isso está acontecendo. Francis Elpi de Oliveira Nascimento através do chat da reunião sugeriu que se deve notificar e colocar na pasta para quando da avaliação do professor e, usar estas notificações para restringir concessão de participação em eventos e outros benefícios. Paulo Sesar Pimentel destacou que é preciso sim garantir condições de trabalho que a Vanessa trouxe a questão do adoecimento e que sim o adoecimento é um problema a pessoa tem que procurar o tratamento se ela não faz e se o problema fica posto como está quem vai adoecer são coordenadoras coordenadores a equipe da secretaria a coordenadora do registro escolar. Mas explicou que não é possível que omitir de enfrentar esse problema que as pessoas precisam cumprir as suas obrigações institucionais. nesse caso as pessoas precisam cumprir os prazos porque quando ela não cumpre ela cria trabalho para outras pessoas e esse volume de trabalho adoecer essas outras pessoas Gabriela Borges Barbosa desabafou que se se sente desrespeitada pela instituição em que eu trabalho há dez anos e que nesses praticamente dez anos à frente do setor de secretaria sempre enfrenta esse mesmo problema, que o trabalho da secretaria é o mais desrespeitado nesse procedimento específico porque o regulamento didático está aí, a organização didática anterior também não previa essa questão de ficar prorrogando o prazo para lançamento de notas o procedimento está firmado ali, mas está sendo atribuído para a secretaria devolução de diário. No regulamento está escrito como tem que ser feito e a partir desse semestre a SGDE fará estritamente o que está estabelecido no regulamento didático, não adiantará mandar e-mail pedindo devolução porque será realizado o trâmite conforme está escrito. Enfatizou que quando chega o dia de encerrar o semestre há ligação toda hora e e-mail pedindo para devolver diário, e dessa forma realmente faz adoecer no final de semestre do trabalho na secretaria. Paulo Sesar concordou e acrescentou que não só da secretaria mas também das coordenações também estão enfrentando esses problemas pois estão fazendo esses levantamentos e solicitações, os que estão pensando o ensino estão todos envolvidos nessa teia de problemas e que por isso precisa se evitar pedindo que a pessoa cumpra as suas obrigações. Francis Elpi de Oliveira Nascimento através do chat disse que daqui a pouco não teremos mais colaboradores para as coordenações. Paulo Sesar disse que já estão com dificuldades para isso, deu exemplo do professor

Maurino que está com uma sobrecarga monstruosa de trabalho professor e manifestou interesse em saída coordenada de integrado ao meio ambiente que foram feitos diversos convites e não se encontrou alguém para ocupar essa coordenação, aproveitou para deixar registrado o agradecimento pelo Maurino ter continuado o trabalho a duras penas diante das dificuldades para ele e para professora Aline. Destacou que já estamos com essa situação de servidores e servidores que não querem assumir porque sabem que terão muito problema e que inclusive que criarão indisponibilidade com outros colegas dadas as cobranças. Reforçou que sente muito, mas que irá cobrar, porque entende que essa é uma das atribuições do cargo e a hora que sair do cargo sairá com muita tranquilidade porque está tentando fazer as coisas ficarem melhores para todos. Vanessa em cima do comentário do servidor Francis disse que infelizmente muitos dos que muitos desses que não cumprem já foram coordenadores já estiveram no outro lado, e que o encaminhamento que dá é fazer a identificação desses docentes e que sejam notificados, pois já foi encaminhado e-mail já foi dado prazo e não realizaram. Francis Elpi de Oliveira Nascimento destacou que quando esteve no campus São Vicente também havia um volume muito grande com esse problema de lançamento e na época foi feito um documento que foi depois disponibilizado a todos que instituiu isso a notificação para quem não cumprir os prazos, essa notificação vai para pasta do professor e esta notificação é como outras que poderão acontecer por outras por outros motivos vão implicar em restrição de concessão de benefício, por exemplo Professor Y solicitou participação no evento e quer que o IFMT custeie o pagamento ou libere faz a consulta da pasta, professor tem notificação é negado com base na notificação. Isso reduziu o problema por isso colocou como sugestão. Gabriela Borges Barbosa disse que seria importante na construção dos calendários colocar esse prazo de lançamento de notas a cada bimestre, que geralmente põe só no final do semestre. Mas vai ter no calendário já a cada bimestre. Paulo Sesar disse que não achava que fosse preciso que sempre achou que o final do bimestre já estivesse posto que ele deveria entregar as notas, como que a gente vai para o conselho de classe sem notas fechadas. Gabriela Borges Barbosa declarou que isso seria um resguardo para gestão, uma forma da gestão se resguardar que aquilo já estava estabelecido, um instrumento a mais. Gabriela Borges Barbosa acrescentou que colocou no no chat o artigo cento e noventa e nove, para que ficasse estabelecido, que vai acontecer no final de semestre essa essa esse atraso, mas que o professor deve abrir um processo solicitar via processo no Suap, para que seja liberado novamente para a gente gerar também uma carga de trabalho para esse docente para ele ver que as coisas não são tão simples assim, deu exemplo de situações absurdas que já ocorreram por conta dessas devoluções. Paulo agradeceu as colocações Perfeito. Obrigado Gabriela, e passou para os encaminhamentos a respeito da pauta, disse que primeiro os professores do ensino médio que médio que não fecharam o primeiro bimestre já foram notificados, às vezes só esqueceu de apropriar, e um aviso resolveria, mas foi dado um prazo então seria a segunda medida. Deiver Teixeira disse que advertência não poderia se mandar pois seria fruto de processo e sindicância, que sua sugestão seria o comprometimento de todos que estão na gestão, o comprometimento dos coordenadores de curso, para que não fique a cargo de uma só pessoa cobrar. Que não seria uma advertência, que se vai notificar esse somatório de notificações, depois você pode pedir abertura de algum processo de sindicância ou coisa do tipo, lembrou que a avaliação de progressão das pontuações é muito frágil o que acaba permitindo essa falta de compromisso. Uma solução seria encaminhar os e-mails fazer a devida cobranças, e depois com um volume dessas se pede a abertura de um procedimento. Gabriela Borges Barbosa falando a respeito desse comprometimento é algo que deve ser observado, coordenadores e chefia de departamento com a secretaria, pois há um procedimento estabelecido de que o docente tem que solicitar e o coordenador tem que autorizar e daí sim que é feita a devolução é necessário seguir o procedimento e a secretaria não irá mais atender. Paulo Sesar disse que a questão do comprometimento da gestão deve ser pensado pois vê a todos do colegiado como gestão pois esse funciona como gestão do ensino, e todas as questões relacionadas a ensino está encaminhando ao colegiado, e por isso todos estão envolvidos nesse processo para pensar em soluções em conjunto. Maurino Atanásio colocou que houve erro na coordenação no início para tentar resolver problemas pediram abertura de diário sem ser da forma formal, mas que agora agiram da forma formal, e disse que essas duas coordenações estão atuando em cima dos problemas, o engajamento e o comprometimento está muito alto, não buscando proteger um ou outro, está sendo feito o levantamento independente de quem e com todas as observações que foram passadas ao Paulo, infelizmente no fim do semestre teremos os mesmos que apresentarão o descumprimento de prazos mas acrescentou que estão atuando. Deiver Teixeira comentou que de forma alguma estava falando das coordenações mas do comprometimento de todos que estão em coordenações, inclusive pesquisa e extensão, e que a comunicação pode ser por ofício e e-mail, e se não houver esse comprometimento é complicado. Lembrou que esse é um problema crônico que outros problemas como falta de professores diminuiu bastante nesses últimos anos, mas que se não houver comprometimento o Paulo fará a notificação de professores e vai estar fazendo sozinho sem o amparo dos outros, nesse sentido o comprometimento.. Vanessa Costa Gonçalves Silva corroborando com a com a fala do Maurino destacou que ele e a Aline têm se empenhado bastante que houve outros coordenadores que tiveram o mesmo empenho de entrar em contato com o professor de ter esse esse acompanhamento, e que o que o Deiver falou que a gente melhorou muito nesses últimos anos que se percebe realmente de outras coisas que aconteciam principalmente nos cursos noturnos de não ter professor para dar aula que era alguma coisa que estava virando clássico também mudou a partir do momento que foram atacadas realmente essas situações, que

no momento está bem intensificada essa questão de entrar em contato com os professores. Paulo Sesar agradeceu a contribuição e disse que era necessário fazer os encaminhamentos, lembrando a fala do Deiver de que não se pode fazer advertência seria alterado para notificar. Mostrou o que encontrou no regulamento didático sobre notificação e que entraria em contato com a pró-reitora de ensino. Aproveitou inclusive para passar o informe aquele Ofício que foi tirado do colegiado com questionamentos ainda não havia respondido, mas que foi encaminhado, foi recebido só não foi respondido. Destacou que o artigo duzentos e trinta fala que há um documento de orientação que deveria ser emitido pela Proen, e que iria conversar com a Luciana para cobrar essa regulamentação, pois algo que se percebe é essa falta de regulamentação para uma série de coisas. Prof. Deiver Teixeira lembrou que na época uma das coisas realizadas relacionada a falta docente era a notificação para reposição que era entregue e assinada pelo professor. Que então nesse caso específico tem que partir da coordenação de curso a oficialização e ela precisa ser rápida para que dê tempo dentro do semestre de tudo acontecer. Se não, não dá e vai estourar lá na Gabriela e teria que voltar todo procedimento, teria que ser rápido dando um prazo de três a quatro dias para que depois passe no departamento de ensino, destacou que talvez fosse importante ter um prejuízo para que se crie uma situação. Para que assim a pessoa na frente poderá receber uma advertência. Paulo Sesar passou esse encaminhamento de que a primeira coisa seria emitir uma notificação a todos os professores que a Vanessa lhe passasse a lista. Deiver Teixeira disse que sua sugestão seria a primeira notificação a partir da coordenação e que a direção de ensino seria a segunda instância. Paulo Sesar Pimentel concordou que essa seria a hierarquia então para o próximo semestre, porque já havia encaminhado e-mail via direção de ensino cobrando esses professores e que essa notificação irá para a pasta do professor, que irá verificar junto a Proen a respeito desse documento se está sendo elaborado e se não comentar a elaboração desse documento, para que depois seja regulamentado os critérios via colegiado. Os problemas não serão resolvidos mas amenizados e destacou que continuarão a atacar esses problemas. Marcos Sousa Rabelo questionou se a notificação seria via Suap, e a resposta dada pelo diretor de ensino foi que não, não tem um modelo padrão no Suap, que foi feito por e-mail orientativo e encaminhado anteriormente e que vai fazer essa notificação também provavelmente no documento em Word. Francis Elpi de Oliveira Nascimento destacou a importância da notificação e que muitas vezes não se abre processo administrativo por falta de registros e que nesse caso as diversas notificações serviriam como esse registro, dariam: substâncias para no momento futuro se necessário for tomado providências mais enérgicas que aí sim vai começar a surtir algum algum efeito nisso, e com a especificação de qual atribuição não foi cumprida pelo servidor, pelo professor deu a sugestão de que se levasse para reitoria pensando no artigo duzentos e trinta que fala apenas das faltas docentes, mas que abre ali é um precedente para uma regulamentação que esta problemática também seja incluída porque é uma problemática vivenciada por todos os campus do IFMT que precisa ser atacada. Gabriela Borges Barbosa reforçou que no artigo cento e noventa e nove a solicitação do diário de classe ao coordenador de curso ou departamento de ensino com justificativa e depois a autorização para a secretaria, gostaria que se estabelecesse que essa solicitação, todo esse procedimento seja através de processo eletrônico e não através do e-mail. Porque justamente é esse ponto que destacado pelo Francis, o e-mail pode acabar perdendo mas o processo eletrônico permanece, destacou que gostaria que o colegiado estabelecesse que esse procedimento do artigo cento e noventa e nove fosse trabalhado via processo. Paulo agradeceu a contribuição falando que iria levar os pontos do Francis para discussão com a Proen e que a sugestão da Gabriela para votação. Deiver Teixeira lembrou que tem outro instrumento que é o departamento de ensino, que poderia se chamar e fazer uma reunião com registro de ata que em tese seria uma advertência verbal comunicando pessoa que está em falta nisso, dá um prazo para ele registra e pede para ele assinar, lembrou que uma ação de um professor repercute em outro. Discutiram que isso poderia ser feito através do colegiado do curso que levaria a pessoa não querer passar por isso novamente e também ao expor a problemática que o curso está tendo pela falta de cumprimento das atribuições fará com que os colegas que estão sendo impactados a contribuir com essa cobrança. Foi decidido para pauta em outro momento a questão dos colegiados dos cursos de ensino médio. Paulo sugeriu então primeiro que para esse primeiro semestre de dois mil e vinte um ele ficará encarregado das notificações através da lista encaminhada pela Vanessa, segundo que irá disponibilizar para as coordenações a notificação para serem encaminhadas ao docente no dia seguinte ao encerramento da data das entregas e terceiro ponto se precisar abrir qualquer diário junto a secretaria que a proposta da Gabriela isso só acontecerá via processo no soap então esses dois pontos. Colocou os pontos para votação. Não houve objeção nem abstenção para nenhum dos ponto, assim os procedimentos dois mil e vinte um barra um serão implementados com a aprovação do colegiado. Falou que então deveria agora ser pensado nos procedimentos para o segundo semestre informou que haveria mais uma reunião do colegiado antes do final do semestre eletivo onde seria apresentado o passo a passo dos procedimentos que serão adotados com a relatoria da servidora Gabriela. Com relação à reunião com o colegiado do curso com o professor Deiver ficou de apresentar um documento que há a respeito desse procedimento. Paulo Sesar Pimentel então deu início a outra pauta relacionada trancamento de matrículas que é um questionamento que foi feito para pró reitoria de ensino não se obteve resposta, deu a sugestão que assim que obtiver uma resposta encaminhar para todos e todas do colegiado, lembrando que esse é um ponto que envolve uma regulamentação por parte da Proen, perguntou então se poderia continuar cobrando a Proen. Marcos Rabelo concordou com a sugestão. Paulo Sesar colocou que é necessário saber

quantas vezes o aluno pode trancar, porque não está claro, não está explícito, então é esse é o ponto que nós queremos um posicionamento da Reitoria para dizer quantas vezes o aluno pode trancar. Gabriela Borges Barbosa questionou se o artigo cento e dezessete não contemplava. Paulo Sesar Pimentel fez a leitura do artigo, e verificou que não está claro, permite entendimento. Marcos Rabelo declarou que o aluno quando faz matrícula, ele tem que escolher a disciplina para poder trancar corretamente ou assim escolher, mas o aluno no meio do curso decide trancar, e o sistema é automático quando ele está trancado e fica trancado, ele não abre os sistemas. Enfatizou que dá muito trabalho vê na disciplina para a gente se o aluno trancou ou não. Francis Elpi de Oliveira Nascimento: disse que na outra reunião a questão que foi levantada foi por quanto tempo ele vai ficar porque o regulamento estipula que a cada semestre tem que haver a rematrícula, mas se ele trancou o curso e ele quer ficar um ano trancado, ele tem esse direito se a matrícula é semestral ou ele teria que voltar obrigatoriamente no semestre. Então essas coisas não ficam explícitas e elas precisam ser explicadas; no na organização didática anterior, havia uma regra, ele ficava trancado por um determinado tempo após o que obrigatoriamente teria que voltar no curso. Lembrou que são coisas diferentes trancar a disciplina e trancar é o curso e que o artigo cento e dezessete deixa isso meio que implícito nós precisamos que esteja explícito. Paulo Sesar Pimentel enfatizou que no parágrafo segundo nos cursos técnicos, integrados ao ensino médio, o trancamento da matrícula poderá ser feito por semestre ou ano em cursos semestrais ou anuais respectivamente, mas que acha que uma orientação mais explícita facilitaria o entendimento desses pontos. Não havendo oposição, informou que assim que obtivesse a resposta encaminharia para todos e todas do colegiado. Deu então início ao último ponto de alunos em aberto PNP e Educacenso 2022. Gabriela Borges Barbosa lembrou que todo ano há a necessidade de preencher dois sistemas, duas plataformas do governo uma chama PNP que é plataforma Nilo Peçanha e o outro é o sistema Educacenso. Destacou que a PNP é para todos os cursos, todos os alunos do IFMT o Educacenso se aplica ao ensino técnico. Mas em ambos os sistemas a gente encontra o impasse daqueles alunos que estão cadastrados, que estão com matrícula renovada mas sem disciplinas, ou que não tem renovação de matrícula, que está em aberto. Então os dois sistemas ele acusa que o aluno já deu o prazo de encerramento do curso e se iremos optar por permanecer esse com aluno matriculado na matriculado na Instituição ou se mudou a situação do mesmo. Nesse momento se faz consulta no q-acadêmico e continua lá em aberto, e daí a necessidade de responder na plataforma se o aluno permanece ou não permanece, como ele ainda tem o vínculo de matrícula a gente tem permanente permanecido porém né é uma problemática essa questão do aluno está ali só contando um número mas não está estudando então a SGDE tem a responsabilidade pelo preenchimento desses dois sistemas no Campus mas se deve fazer esse registro só para manter os dados ali sem o aluno está. Gabriela acrescentou que esse assunto deve ser verificado através do colegiado, lembrando que é um trabalho imenso, fazer a justificativa aluno por aluna, um trabalho que está fora do regulamento didático, então a necessidade de se planejar para o PNP e para o Educacenso do próximo ano pois do ano corrente o prazo finalizou, a SGDE já encerrou o preenchimento, mas seria necessário a tomada de decisão do colegiado. Marcos Sousa Rabelo, através do chat da reunião informou agora com a evasão para discente que não realizar a rematrícula, conforme o novo regulamento didático, vai acabar com esse problema pois se ficar aberto uma vez contaria como evadido e lembrou que esse ponto foi discutido na última reunião, que seria dado um prazo para o discente realizar a rematrícula. Gabriela Borges Barbosa acrescentou que no ano que vem não se repetirão essas mesmas situações no preenchimento dessas duas plataformas. Maurino Atanásio concordou com a Gabriela, lembrando que a mesma, vem cobrando isso desde que eu assumi a coordenação do curso de Licenciatura em matemática ele acrescentou que para o colegiado, no caso da Matemática, vai ter o período agora de matrícula que vai ocorrer agora em outubro como citado pela Gabriela mas que até novembro estará zerado, aqueles que não fizerem a matrícula serão desvinculado, garantiu que seguirá o regulamento didático, que já foi realizado o levantamento de todos que estão com período em aberto do curso de Licenciatura em matemática e que será feito o levantamento do curso de meio ambiente, destacou novamente que a Gabriela tem feito regularmente a cobrança e que buscou como coordenador fazer esses levantamentos para resolução até novembro. Paulo Sesar Pimentel destacou que foi realizada uma reunião com a SGDE assim que assumiu e que uma questão levantada foi a respeito de uma especialização no Ensino de Química que foi ofertada em dois mil e dezessete e que a situação dos alunos ainda está em aberto no sistema, e que vem buscando resolver esse problema, pois aparece como se não tivesse nenhum concluinte, foi feita o contato com a coordenação do CREAD para verificação, mas como não houve resposta foi feito o contato com a coordenação da UAB e agendamento para uma reunião visando a resolução dessa situação pois envolve mais de cento e cinquenta alunos. Além disso há outras situações da UAB levantadas pelos coordenadores das licenciaturas que também foram repassadas para a reitoria, pois seguiremos o artigo cento e quinze de desligamento de alunos que estão com vários períodos em aberto. Com relação ao ensino médio foi feito o questionamento junto à procuradoria sobre o artigo cento e quinze, mas ainda sem resposta, mas a ideia é seguir o regulamento didático, de forma que no próximo ano não haja mais esses problemas. Paulo disse que há a necessidade então de enfatizar a necessidade de realizar a rematrícula e um prazo para que seja feito o contato com os alunos, após esse prazo a SGDE será comunicada de que pode realizar o desligamento. Gabriela lembrou que solicitou essa pauta exatamente porque não deseja passar pelo mesmo no próximo ano, e se a situação perdurar irá solicitar que a Direção Geral que outra pessoa faça o preenchimento das Plataformas, enfatizando que o problema não está apenas com as licenciaturas, que

no caso do Ensino Médio é muito pouco, mas que os cursos subsequentes tem muito problema por conta do estágio e também o curso de Gestão. Lembrou que pode se fazer um planejamento informando as datas de preenchimento. Paulo Sesar Pimentel disse que seria então feita uma reunião com as coordenações para posicionamento. Marcos Rabelo lembrou que na última reunião foram programadas datas para matrícula. Paulo Sesar disse que há algumas peculiaridades, por exemplo o estágio trava as turmas de subsequente. Gabriela Borges Barbosa disse que no sistema Educacenso é cadastrado turmas, professores individualmente, feito a vinculação e separação por disciplinas, há todo o detalhamento, e tem mantendo aluno que estão sendo mantidos apenas por causa do estágio, tem aluno que não tem perspectiva de conclusão, só com a pendência de estágio. Além do retrabalho relacionado ao preenchimento da outra plataforma. Se então for decidido que continuará da mesma forma será solicitado o apoio das coordenações para o preenchimento. Paulo então confirmou que será feita a reunião para essas definições, que será dada atenção especial aos cursos subsequentes e que com a reformulação dos PPCs foi sugerida uma questão de prazo para os estágios e definição se será ou não obrigatório evitando problemas futuros. Francis Elpi disse que mesmo não sendo obrigatório se o aluno fizer o estágio deve ser feito o registra seu histórico, acrescentou que tem defendido que o estágio seja obrigatório, pois serve como indicador da busca desse curso dentro do mercado de trabalho, se não consegue arranjar estágio para os alunos que estão formando há duas hipóteses ou não há um bom relacionamento com as empresas ou não há mais mercado para esse tipo de profissional e a necessidade de modificar o curso. Marcos Rabelo, destacou que o problema do estágio é a questão financeira dos alunos que trabalham o dia inteiro e precisam fazer a escolha de largar o emprego para fazer o estágio ou fazer o estágio ao finalizar o curso. Paulo destacou que esse seria um assunto para discussão da comissão de reformulação dos PPCs e se essa em outro momento quiser que seja discutida no colegiado assim será feito.

3 - Deliberações

Elaboração do cronograma para lançamento de estágio e orientação aos alunos relativo as datas e documentações necessárias para o devido lançamento. Emissão de Notificação para os professores que não cumprirem os prazos. Relatoria dos procedimentos para próxima Reunião pela servidora Gabriela Borges.

ENCERRAMENTO

Paulo Sesar Pimentel perguntou se havia algo mais a acrescentar e não houve manifestação. Não havendo mais nenhum ponto a ser discutido, o diretor de ensino agradeceu novamente a presença de todos e encerrou a reunião.

Documento assinado eletronicamente por:

- Paulo Sesar Pimentel, CHEFE - CD4 - BLV-ENS, em 18/09/2021 08:48:45.
- Marcos Sousa Rabelo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/09/2021 11:25:42.
- Aline Bernardes, COORDENADOR - FUC0001 - BLV-EMQ, em 18/09/2021 11:40:27.
- Rafael Rodrigues da Silva, COORDENADOR - FG2 - BLV-CLAB, em 18/09/2021 12:17:59.
- Maurino Atanasio, COORDENADOR DE CURSO - FUC0001 - BLV-EMMA, em 18/09/2021 14:01:24.
- Vanessa Costa Goncalves Silva, COORDENADOR - FG2 - BLV-CCS, em 18/09/2021 18:43:34.
- Elaine Cristina de Lima Pinto, TRADUTOR INTERPRETE DE LINGUAGEM SINAIS, em 19/09/2021 09:27:13.
- Deiver Alessandro Teixeira, COORDENADOR - FG2 - BLV-CPPG, em 20/09/2021 08:04:16.
- Gabriela Borges Barbosa, COORDENADOR - FG1 - BLV-SDE, em 20/09/2021 08:08:09.
- Giovanni Valar Koch, COORDENADOR - FG2 - BLV-EXT, em 20/09/2021 08:54:29.
- Francis Elpi de Oliveira Nascimento, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 20/09/2021 13:07:42.
- Carolina Balbino Garcia dos Santos, COORDENADOR - FUC0001 - BLV-SBEA, em 20/09/2021 17:16:42.
- Reinaldo de Souza Bilio, COORDENADOR - FUC0001 - BLV-CCS, em 25/10/2021 11:09:13.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/09/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 240873
Código de Autenticação: f60b0fe7fa



